

# FH fecha acordo com Bolívia esta semana

*Contrato definitivo para construção do gasoduto deve ser assinado na quarta-feira*

**ALDO RENATO SOARES**

*Enviado Especial*

**C**OCHABAMBA — O presidente Fernando Henrique Cardoso chega no final da tarde de hoje a Cochabamba para participar da 10ª reunião de chefes de Estado e de governo do Grupo do Rio. Na quarta-feira, Fernando Henrique e o presidente da Bolívia, Gonzalo Sánchez de Lozada, deverão assinar o contrato definitivo para a construção da parte boliviana do gasoduto entre Brasil e Bolívia.

A Petrobrás planeja investir US\$ 400 milhões para a construção do gasoduto do lado boliviano. Esta quantia será paga com o fornecimento de gás. O gasoduto levará gás natural de Cochabamba para São Paulo, passando por Mato Grosso, Goiás, e Minas Gerais. O gasoduto será posteriormente estendido para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As obras do gasoduto serão iniciadas até o fim do ano, no lado boliviano, e a previsão é de que o gás boliviano comece a ser bombeado para o Brasil em 1998. O investimento total da obra está estimado em US\$ 1,8 bilhão. A Bolívia será o próximo país a fechar acordo de livre comércio com o Mercado Comum do Sul, nos mesmos moldes do que foi assinado com o Chile, em junho, na Argentina. O acordo com a Bolívia deverá ser feito em dezembro, durante a reu-

nião de cúpula do Mercosul, em Fortaleza.

O Grupo do Rio deverá aprovar a criação da Comunidade Latino-Americana de Nações (CLAN). Este organismo ficaria encarregado de dar impulso aos processos de integração regional. Outro tema que será discutido na reunião de Cochabamba é a criação da Área de Livre Comércio das Américas.

**Narcotráfico** — O combate articulado contra o narcotráfico e a condenação da Lei Helms-Burton — que reforçou o bloqueio dos Estados Unidos contra Cuba — também devem ser tratados na reunião. A situação política na Colômbia e no México ocupará espaço na agenda dos presidentes. Na Colômbia, o presidente Ernesto Samper enfrenta uma forte oposição desde que foi acusado de ter recebido dinheiro do narcotráfico

para a campanha. Além disso, os grupos guerrilheiros colombianos iniciaram uma ofensiva terrorista nas principais cidades. O governo mexicano, que já luta contra o movimento zapatista, investe agora contra a guerrilha do Exército

Revolucionário Popular (ERP).

Desde ontem, foi montado um forte esquema de segurança em Cochabamba. Cerca de 2,5 mil integrantes da Polícia Nacional estão distribuídos pela cidade e pelas estradas de acesso. Os policiais param os carros e fazem uma vistoria no porta-malas, no motor e no interior dos carros. Algumas barreiras foram montadas nas proximidades do Centro Cultural Patiño e no Centro de Convenções do Hotel Portales, onde ocorrerão os eventos oficiais.

## ENCONTRO DE COCHABAMBA REÚNE GRUPO DO RIO

Daniel Garcia/AE



*Fernando Henrique: fim de semana com teatro, cabrito e vinho*